

Presidente do Conselho Mundial da Água questiona agricultura intensiva no sul

O presidente do Conselho Mundial da Água, Loic Fauchon, está a participar no Encontro Nacional de Entidades Gestoras e de Saneamento (ENEG), a realizar-se em Vilamoura esta semana e questiona o excesso de agricultura intensiva na Península Ibérica.

Loic Fauchon admite que há uma preocupação em relação à falta de água no sul da Península Ibérica, onde os dirigentes há muito estão a tomar medidas, mas avisa: "Também devemos questionar o uso excessivo da produção agrícola intensiva, consumindo massas de água que se vão esgotando gradualmente".

E na questão da falta de água é preciso cuidado em apontar responsáveis, já que na verdade "somos todos responsáveis, porque se a maioria não é produtora de água, somos todos consumidores", disse Loic Fauchon, presidente do Conselho Mundial da Água desde 2018 e antigo presidente da Companhia de Abastecimento de Água de Marselha.

Para combater a escassez de água, Loic Fauchon afirma que é necessário "produzir mais e consumir menos e todos os dias afirmar que o direito à água, coletivo e individual, é um direito acessível a todos".

Loic Fauchon é um dos participantes no ENEG, que é organizado a cada dois anos pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) e que é considerado o maior evento do setor a nível nacional.

Até quinta-feira, em Vilamoura, o ENEG 2021 tem este ano como tema "Dificuldades na Gestão da Água e a Emergência Climática: mudanças necessárias", tendo sido a sessão de abertura presidida pelo ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, e ficando a sessão de encerramento a cargo de Inês dos Santos Costa, secretária de Estado do Ambiente.

Fundos europeus financiam 25 milhões para aldeias inteligentes

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) da Região do Algarve: CCDR e Municípios do Algarve propõem-se mobilizar 25 milhões de euros de fundos europeus do Portugal 2030 para garantir a cobertura digital no interior da região e dinamizar uma rede de aldeias inteligentes.

Intervindo no lançamento da Comissão Instaladora do Observatório Nacional de Envelhecimento Ativo, esta sexta-feira, em Albufeira, o Presidente da CCDR Algarve, José Apolinário, anunciou o propósito de, no âmbito do Portugal 2030, em consulta pública, o Programa Operacional Regional mobilizar 15 milhões de euros para o apoio à melhoria da conectividade nas áreas rurais e de baixa densidade e 10 milhões de euros para ações de valorização económica de recursos endógenos e estratégias de diversificação da base económica nos territórios de baixa densidade.

Sublinhando que, no domínio demográfico, projeções recentes apontam para que, em 2070, Portugal tenha apenas cerca de 8 milhões de habitantes — uma redução de 23 % da população residente face ao contexto atual —, o que, a confirmar-se, configura um dos maiores de-



créscimos populacionais registados na Europa, José Apolinário salientou que destas projeções resultaria que Portugal seria o país europeu com maior peso dos «muito idosos» no conjunto da população, com as pessoas acima dos 80 anos a representar 16,1 % da população.

No Algarve, depois de um forte crescimento populacional nas duas décadas de 1991 até 2011, a década passada veio revelar uma perda de intensidade do crescimento demográfico na região, apesar de a litoral ainda ser um dos raros territórios nacionais a ver aumentar o número de residentes. O crescimento é bastante assimétrico no interior da região, sendo os ganhos dos concelhos do litoral bastante inferiores aos da década 2001-2011 e, menos expressivos do que as perdas dos concelhos do interior: -13,6% a perda de

residentes em Alcoutim e de -9,6% em Monchique.

Confirmando as tendências de litoralização populacional instaladas, outros indicadores do INE revelam, desde 2013, a persistência de saldos e taxas de crescimento natural negativos no Algarve, compensados por saldos e taxas de crescimento migratório positivas que permitiram manter e aumentar o distanciamento do Continente no que se refere ao agravamento do índice de envelhecimento até 2020.

O índice de envelhecimento no Algarve, em torno dos 149,2 idosos por cada 100 jovens, em 2020, é contudo elevado e preocupante, condicionando a dinâmica de renovação populacional, logo, também as dinâmicas do mercado de trabalho da região, onde o número de inativos por 100 empregados

é superior aos valores do Continente (109,4 contra 106,8), resultado de uma tendência de diminuição da população ativa mais acentuada regionalmente e de um aumento da população inativa, em contraciclo com o comportamento do território continental, entre 2013 e 2020.

A afirmação deste perfil demográfico regional representa também um manancial de oportunidades emergentes na promoção de formas de envelhecimento ativo e na criação de novos serviços e qualificações territoriais que conduziram ao reconhecimento do Algarve como espaço de referência para o envelhecimento saudável, estimulando o segmento da economia grisalha, de longevidade e bem-estar e potenciando fatores de inovação e complementaridade entre os setores da saúde humana e do turismo.

Neste quadro pretende-se qualificar o cluster da economia grisalha e de longevidade, na prestação de serviços e cuidados pessoais, de saúde humana e bem-estar, que suporte a afirmação do Algarve enquanto referência territorial do envelhecimento ativo e saudável, para nacionais e estrangeiro.

Trabalhadores dos Impostos concentram-se em Faro durante greve

A greve do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI) vai acontecer entre os dias 1 a 5 de Dezembro, segundo a entidade, a qual pretende demonstrar o profundo descontentamento dos trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira. Faro terá duas concentrações de trabalhadores.

A Distrital de Faro do STI irá fazer duas concentrações de trabalhadores no Distrito de Faro: uma no dia 2 de dezembro, quinta-feira, junto à Direção de Finanças de Faro, com início às 15:00, e outra no 5 de dezembro, domingo, com início às 11:00, no Aeroporto de Faro, junto às duas portas da saída de passageiros, entre o café e a praça de táxis.

No comunicado enviado pelo STI, pode ler-se que "cada vez mais, a sociedade em geral se

esquece que sem impostos não há Estado. E sem Estado não há SNS, Segurança, Ensino Público, Estradas Públicas e todos os demais bens e serviços que são do Povo. São de todos nós. Sem impostos, haveria sempre um dono, ou vários donos disto tudo. E mais grave ainda é que os nossos políticos, que lideram os destinos do Estado, parecem também esquecidos desta realidade".

"Curiosamente, aqueles que sistematicamente atacam a AT e a utilidade dos impostos, são os primeiros a pedir o apoio do Estado quando algo corre mal. As funções de Autoridade do Estado, sejam Tributárias, sejam Aduaneiras, são de elevadíssima complexidade, em muitos casos conflituosas e encerram em si mesmas um ónus que não pode nunca deixar de ser considerado um dever do Estado", continua o documento.

INE confirma que portugueses salvaram o verão

O mercado interno contribuiu com 3,6 milhões de dormidas entre julho e setembro de 2021 na região, o que corresponde a um aumento de 30% face ao mesmo período de 2019, que foi o melhor ano de sempre para o turismo em Portugal. Os dados são do Instituto Nacional de Estatística (INE).

O Algarve registou 858 mil dormidas de turistas portugueses em setembro (+30,5%), 1,7 milhões em agosto (+37%) e 1 milhão em julho (+19,2%), resultados que representam em cada mês máximos históricos do mercado interno na região algarvia. Deste modo, o mercado interno contribuiu para consolidar o processo de retoma

da atividade turística no Algarve, que concentrou 38,1 por cento das dormidas de portugueses no trimestre em território nacional.

Os turistas estrangeiros, por sua vez, realizaram cerca de 2,6 milhões de dormidas no terceiro trimestre do ano, um decréscimo de 58,4 por cento ou menos 2,8 milhões face a 2019, penalizando a performance do destino.

No total, contabilizando as dormidas de residentes e não residentes, os estabelecimentos de alojamento turístico do Algarve registaram perto de 6,2 milhões de pernoitas em julho, agosto e setembro, um recuo de 31,2% face ao período homólogo de 2019.

PUB

Albufeira

Destino de Emoções®

www.cm-albufeira.pt

Facebook Instagram YouTube



Albufeira
MUNICÍPIO

www.cm-albufeira.pt